



## Saúde

A análise no campo da saúde pública com o objetivo de se medir o esforço governamental em prover este bem meritório à população, envolve o conhecimento de algumas variáveis.

Neste pequeno comentário, foram escolhidas para análise as seguintes variáveis: **número de unidades de saúde existentes, número de leitos existentes e número de profissionais trabalhando no sistema**. Todas estas informações referem-se àquelas que são ofertadas dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Mas também serão comentados os desempenhos do **Programa Agentes de Saúde**, do **Programa Saúde da Família** e a **taxa de mortalidade infantil**.

No que diz respeito ao **número de unidades de saúde existentes** no Estado do Ceará, a primeira constatação que deve ser feita é que, enquanto em 2003, existiam 3.935 unidades, em 2004 este número caiu para 2.365. Destas, em 2003, 2.833 eram ofertadas pelo setor público, enquanto em 2004, somente 1.993 o eram.

Vale salientar quanto a esta variável, a ocorrência um comportamento constante no período 1998-2004. De fato, o número total de unidades praticamente apresentou o mesmo valor em seu total. Fato intrigante é que de até o setor público apresentou taxa de crescimento muito reduzida, algo em torno de 10,66%, apresentando o setor privado queda de 33,09%.

Quanto à variável **leitos existentes**, verifica-se queda no tamanho desta variável, haja vista que, em 1997, existiam 17.060 leitos hospitalares e em 2003 este número foi reduzido para 16.417. De qualquer forma, quando se analisa o período 1998-2004, verifica-se que houve um aumento no número total de leitos da ordem de 10,37% (algo em torno de 1.543 leitos). Este último fenômeno ocorreu pelo desempenho positivo (aumento de 11,847%) no setor privado, corroborado pelo (embora pequeno) crescimento do número de leitos ofertados pelo setor público (aumento de 6,11%).

No que concerne ao **número de profissionais de saúde** trabalhando dentro do SUS, verifica-se que houve um crescimento dessa variável no período 1998-2004, da ordem de 8,70%, crescimento este, um pouco ofuscado pelo decréscimo do número de dentistas (queda de 2,00%) e outros profissionais de saúde (nível médio) que apresentou queda de 17,72%.

É importante salientar que o Governo do Estado patrocina dois importantes Programas na área de saúde: o **Programa Agentes de Saúde** e o **Programa Saúde da Família**.

No concernente ao Programa Agentes de Saúde, o Estado apresenta excelentes performances, seja quanto a número de agentes, seja quanto à população atendida. De fato, em quanto o número de agentes, no período 1998-2004, cresceu em 11,06%; a população atendida passou de 4.210.434 para 4.995.536, apresentando, portanto, taxa de crescimento de 18,40%.

Por outro lado, o Programa Saúde da Família apresentou performance espetacular no período ora analisado. Passando de uma população assistida de 1.544.731, em 1998, para 3.966.852, em 2004, esta variável apresentou, uma taxa de crescimento de 156,80%.

Embora tenha havido algum decréscimo em algumas das variáveis analisadas, a política de saúde pública no Ceará pode ser dita exitosa nestes últimos seis anos, haja vista que a **Taxa de Mortalidade Infantil** apresentou uma substancial melhora, passando de 32,1 óbitos por 1.000 nascidos vivos, em 1998, para 22,5 óbitos por 1.000 nascidos vivos, em 2004. Portanto, esta taxa foi reduzida de 29,91%, o que, sem dúvida, é um grande sucesso.

Tabela 5.1 Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo os provedores - Ceará e RMF - 1998-2004

Discriminação	Unidades de saúde ligadas ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Total	2.357	2.365	440	409
Pública	1.801	1.993	273	292
Federal	21	6	5	5
Estadual	102	56	23	19
Municipal	1.678	1.931	245	268
Privada	556	372	167	117

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.2 Unidades de saúde ligadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), segundo os tipos - Ceará e RMF - 1998-2004

Discriminação	Unidades de saúde ligadas ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Total	2.357	2.365	440	513
Hospital	68	209	26	54
Posto de saúde	679	256	45	8
Centro de saúde	252	1.390	106	254
Ambulatório	280	155	53	48
Policlínica	-	28	-	9
Unidade mista	51	53	3	4
Unidade móvel	16	14	4	5
Consultório médico/odontológico	110	29	14	3
Unidade de vigilância sanitária	-	69	-	12
Unidade de saúde da família	-	-	-	-
Outros	901	162	189	116

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.3 Leitos ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) - Ceará e RMF - 1998-2003

Discriminação	Leitos ligados ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2003	1998	2003
Total	14.874	16.417	5.350	7.560
Público	3.992	4.236	998	982
Federal	182	10	167	10
Estadual	343	180	108	59
Municipal	3.467	4.046	723	913
Privado	10.882	12.181	4.352	6.578

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.4 Profissionais de saúde ligados ao Sistema Único de Saúde (SUS) - Ceará e RMF - 1998-2004

Discriminação	Profissionais de saúde ligados ao SUS			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Total	47.118	51.217	19.255	21.397
Médicos	11.516	15.445	6.387	7.699
Dentistas	2.203	2.159	992	771
Enfermeiros	3.393	4.628	1.520	1.995
Outros de nível superior	3.177	4.061	1.823	2.380
Agentes comunitários de saúde	9.900	10.995	1.663	2.008
Outros de nível médio	16.929	13.929	6.870	6.544

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).



Tabela 5.5 Dados gerais do Programa Agentes de Saúde - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 1998-2004

Discriminação	Programa Agentes de Saúde			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Agentes comunitários de saúde	9.900	10.995	1.663	2.008
Famílias acompanhadas	967.371	1.241.177	144.154	304.923
População assistida	4.210.434	4.985.356	590.201	1.236.812

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.6 Dados gerais do Programa Saúde da Família - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 1998-2004

Discriminação	Programa Saúde da Família			
	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Número de equipes	343	1.141	29	311
População assistida	1.544.731	3.966.852	130.500	1.076.040

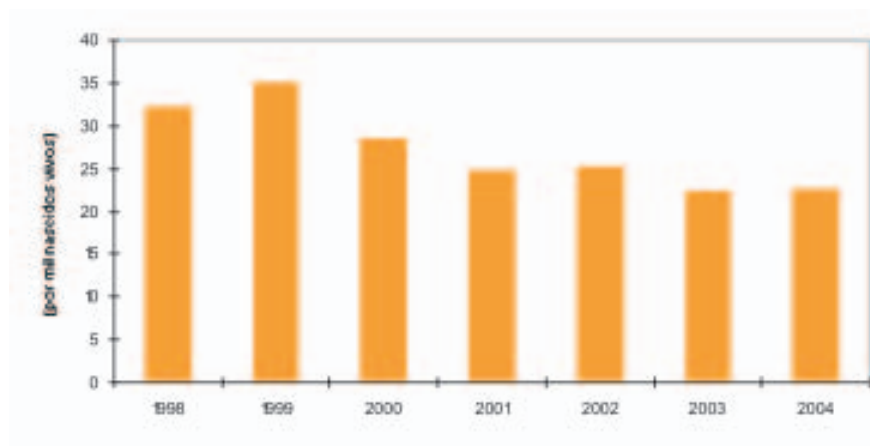
Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Tabela 5.7 Nascidos vivos, óbitos de menores de 1 ano de idade e taxa de mortalidade infantil - Ceará e Região Metropolitana de Fortaleza - 1998-2004

Discriminação	Ceará		Região Metropolitana de Fortaleza	
	1998	2004	1998	2004
Nascidos vivos	133.539	136.831	54.320	55.398
Óbitos de menores de 1 ano de idade	4.288	3.079	1.149	1.123
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	38,9	22,5	21,2	20,3

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Gráfico 8 Taxa de mortalidade infantil - Ceará - 1998-2004



Fonte: SESA.



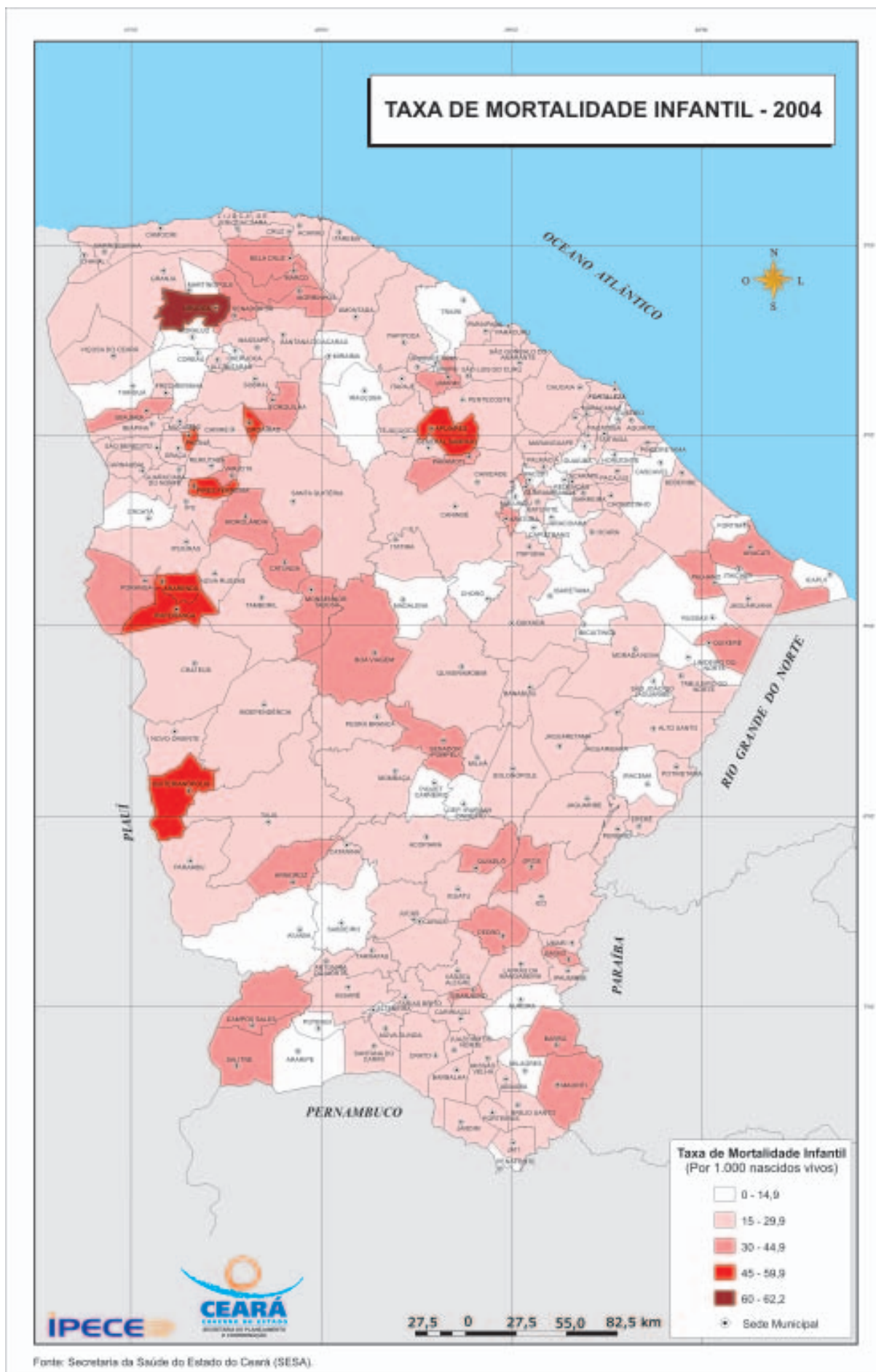


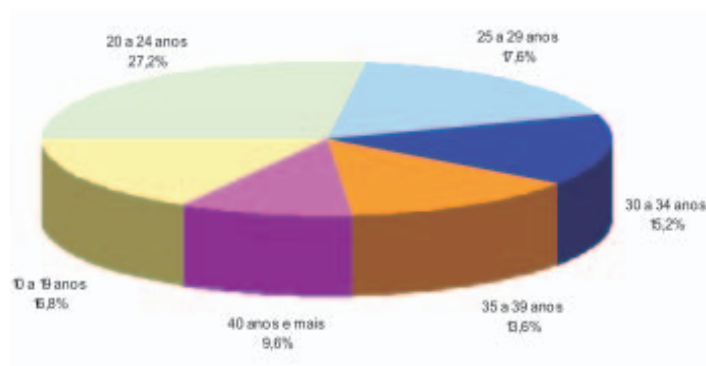


Tabela 5.8 Óbitos maternos, segundo a procedência e a faixa etária - Ceará - 1998-2004

Procedência e faixa etária	Óbitos maternos						
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	136	129	112	115	129	109	125
Procedência							
Capital	21	14	21	18	26	26	29
Interior	115	115	91	97	103	83	96
Faixa etária							
10 a 19 anos	19	11	15	22	19	24	21
20 a 24 anos	29	31	19	18	26	22	34
25 a 29 anos	32	28	25	25	31	23	22
30 a 34 anos	22	26	19	16	17	14	19
35 a 39 anos	20	19	23	25	20	12	17
40 anos e mais	14	14	11	9	16	14	12

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).

Gráfico 9 Óbitos maternos, segundo a faixa etária - Ceará - 2004



Fonte: SESA.

Tabela 5.9 Óbitos maternos, segundo a assistência pré-natal e as causas - Ceará - 1998-2004

Assistência pré-natal e causas	Óbitos maternos						
	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Total	136	129	112	115	129	109	125
Assistência pré-natal							
Realizada	91	73	89	89	89	74	86
Não realizada	22	22	11	12	17	13	16
Ignorado	23	34	12	14	23	22	23
Causas							
Obstétrica	120	101	98	90	116	88	94
Não obstétrica	5	11	5	5	4	4	6
Ignorada	11	17	9	20	9	17	25

Fonte: Secretaria Estadual da Saúde (SESA).



